

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

**Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho**



Editora Omnis Scientia

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional / Organizadora Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
381 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-53-7

DOI 10.47094/978-65-88958-53-7

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com satisfação e alegria, esse e-book reflete uma teia de pesquisas construídas por estudantes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. No contexto do Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Enfermagem, o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular. No entanto, a proposta do viver a ciência é o que nos motiva, assim como todos os envolvidos, desde coordenadores, professores e orientadores, a envolver o máximo que essa experiência pode oferecer.

A disciplina de TCC tem como finalidade introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente, cuidando doentes e aprendendo a difícil arte de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, orgulhosamente saúdo essa equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com o compromisso em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Almeida Guerreiro Junior

Luana Talita Souza dos Santos

Mayara Alice Pereira de Melo

Raquel Lima Romero

Yago Gabriel Santos de Souza

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/18-31

CAPÍTULO 2.....32

PREVENÇÃO AO HTLV: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DO VÍRUS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Carla Colares da Silva

Michela Martins Freires

Rose Daiane do Amaral Albuquerque

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/32-49

CAPÍTULO 3.....50

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Bruna Gabriela Cortez Soares

Elisângela Alves Amaral

Francisca Lima Enes

Gercy Nei da Costa Castelo Branco

Hérica Vasconcelos de Oliveira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/50-62

CAPÍTULO 4.....63

TECNOLOGIAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Daniel André Gomes Júnior

Juliane Lopes Sena

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/63-75

CAPÍTULO 5.....76

BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: AS DIFICULDADES DOS PACIENTES SURDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Zane da Silva

Luêna dos Santos Matos

Patricio Dias Pereira

Sandriane da Silva Mota

Thayna Ayres da Cruz Magalhães

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/76-86

CAPÍTULO 6.....87

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CUIDADOS PALIATIVOS EM ALA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Brunna William de Vasconcelos Lima

Fernando Diniz Alicatia

Francisco Souza do Rosário

Inã Rocha de Souza

Jacqueline Sales Santos

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/87-100

CAPÍTULO 7.....101

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra

Gilberto Moraes Gonçalves

Jean Kennedy Kitzinger Ramos

Kethlen Da Costa Brito

Magna Campelo Da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/101-111

CAPÍTULO 8.....112

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Viana da Costa

Gisely Martins da Costa

Tereza Thailine Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/112-122

CAPÍTULO 9.....123

DESAFIOS PARA PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO INDÍGENA

Ione Silva de Andrade

Joselio da Silva Martins

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/123-132

CAPÍTULO 10.....133

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Cristiane Menezes de Souza

Eliane Marques de Souza

José Augusto Nascimento Borges Júnior

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/133-143

CAPÍTULO 11.....144

SAÚDE MENTAL E ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Amanda Tobar Gomes

Andreia Maquiné Batalha De Souza

Gilzélia Oliveira Dos Santos

Valéria Cristina Alves De Castro Amaral

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/144-155

CAPÍTULO 12.....156

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A SEGURANÇA DO
PACIENTE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Alessandra da Silva Batista

Bruno Belém dos Santos

Hortência Gabriele Araújo da Costa

Jussara Souza da Silva

Lorena Matos da Silva

Francisca Magda Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/156-170

CAPÍTULO 13.....171

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**

Leticia da Silva Faria

Lorena Moraes da Silva

Oscenilza Menezes Viana

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/171-181

CAPÍTULO 14.....182

**OS CUIDADOS COM O PACIENTE ONCOLÓGICO PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA
OSSEA**

Andreia Silva de Oliveira

Cristiane da Silva Castelo Branco

Dayra Sheila Holanda de Souza

Isaias Batista Silva dos Santos

Marcelo Marcelino de Souza

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/182-195

CAPÍTULO 15.....196

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Costa Aspajo

Maria Aparecida da Silva Azevedo

Andressa da Silva Milhomem

Raimunda Ferro de Souza

Ruan Travassos de Andrade

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/196-206

CAPÍTULO 16.....207

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa

Kamilla Christina Corrêa de Araújo

Maria Kauana Santana de Santana

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/207-217

CAPÍTULO 17.....218

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

Junilza de Oliveira Santos

Paloma Andreyne Marques Gomes

Cadson Lima dos Santos

Pascoal Braga Carvalho Neto

Samara Pires Brito

Alessandra Karisa Costa de Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/218-230

CAPÍTULO 18.....231

ENFERMEIRO X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO COMBATE A ESTA PRÁTICA INADEQUADA

Patrícia Araújo Cunha

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/231-241

CAPÍTULO 19.....242

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Adriane Nair dos Santos Coelho

Mauro da Silva Gonçalves

Rebeca Tavares de Oliveira

Thais Bastos Neves

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/242-252

CAPÍTULO 20.....253

**CONSTRUÇÃO DE UM GUIA SOBRE O USO DAS PICS EM TEMPOS DE PANDEMIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marhcella Guimarães Alves

Pedro Pinto Lopes Neto

Raquel da Mata Serique

Thifany Thayna Oliveira Pereira

Valéria Marques da Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/253-265

CAPÍTULO 21.....266

**ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Samara Costa Barbosa Calderaro

Sarah Dayana Pereira Chagas

Simone Liberato da Silva

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/266-278

CAPÍTULO 22.....279

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Geovane Soares da Silva

Nadma Mendes da Cruz

Shirlene Batista Nogueira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/279-290

CAPÍTULO 23.....291

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Diginane Narjara Santiago Cabral

Jully Andrews de Sousa Anastácio

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/291-307

CAPÍTULO 24.....308

TERAPÊUTICA DOMICILIAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS: ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDAR

Debora de Oliveira Lima

Fernanda Garone Barbosa

Nallu Christina Corsino Damasceno

Taynnah da Silva Lima

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/308-316

CAPÍTULO 25.....317

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ALZHEIMER NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Daniel Carmo de Lucena

Gabriele da Silva Ribeiro

Midiã de Chagas Araújo

Thais Peres de Lima

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/317-329

CAPÍTULO 26.....330

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevin Francisco de Lima Carvalho

Patrícia Souza da Silva

Raniel Rivas Jean

Sara Cordovas de Souza

Thiago Torres Borges

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/330-344

CAPÍTULO 27.....345

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE E RECÉM -NASCIDO PREMATURO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Beatriz de Souza Araújo

Jaqueline Parente Borges

José Wellington Costa da Mota

Lennyr Patrícia Maia da Silva

Valéria Queiroz Carneiro

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/345/359

**VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV):
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cícero Nascimento da Silva Junior

Evelly Safira Silva Uchoa

Gisele Batista de Oliveira

Jheniffeh Souza de Lima

Vitória Raiane Peres da Silva Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/360-372

PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Geovane Soares da Silva¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9343172848565531>

Nadma Mendes da Cruz²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1806345801428459>

Shirlene Batista Nogueira³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8763182133330068>

Rodrigo da Silva Martins⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8109403834702007>

RESUMO: Objetivo: Destacar os principais cuidados utilizados na prevenção de Lesão por Pressão. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura que busca sintetizar resultados de pesquisas sobre os cuidados de enfermagem na lesão por pressão de forma sistematizada e ampla, visando conceber um corpo de conhecimentos com variadas finalidades. Desde o planejamento e abordagem às estratégias para melhorar a prática clínica dos profissionais da saúde. Resultados: As apresentações selecionadas apresentaram a definição da Aplicação da escala de Braden, a atualização dos profissionais, intervenções educativas constantes e efetivas, benefícios na prevenção da LP e a importância da supervisão do enfermeiro frente às atividades desenvolvidas. Considerações Finais: Sob a vista dos artigos selecionados e no embasamento de seus achados concluiu-se que os cuidados da equipe de enfermagem em relação à prevenção de Lesão por Pressão no qual destacaram-se métodos mais utilizados como a mudança de decúbito, seguidos pela escala de Braden, realizada desde a admissão do paciente, foram bastante efetivos e satisfatórios, portanto, temos a confirmação que o objetivo foi alcançado com êxito.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão. Cuidados de enfermagem. Prevenção Primária.

MAIN NURSING CARES IN PREVENTING PRESSURE INJURY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To highlight the main care used in the prevention of Pressure Injury. Methods: This is a literature review study that seeks to synthesize research results on nursing care in Pressure Injuries in a systematized and ample form, aiming at conceiving a body of knowledge with varied purposes. From planning and approach to strategies to the clinical practice of health professionals. Results: The presentations selected presented the definition of the Braden scale application, the updating of professionals, constant and effective educational interventions, benefits in preventing of PI and the importance of the nurse's supervision of the activities developed. Final Considerations: In view of the articles selected and the basis of their findings, it was concluded that the care provided by the nursing team in relation to the prevention of Pressure Injury in which the most commonly used methods were highlighted such as decubitus change followed by the Braden scale performed since the patient's admission were very effective and satisfactory, therefore, we have the confirmation that the objective was successfully achieved.

KEY WORDS: Pressure Injury. Nursing care. Primary Prevention.

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão sempre foram uma grande preocupação para os profissionais da saúde, tendo em vista que os profissionais de enfermagem passam a maior parte do tempo no cuidado dos pacientes, por isso persistem na assistência para evitar as lesões e manter a pele íntegra.

Segundo a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), conforme citado por Silva et al., (2016), Lesões por pressão são lesões locais na pele subjacente e / ou tecidos moles, geralmente em protruções ósseas ou relacionadas ao uso de equipamento médico ou outros artefatos. As lesões podem aparecer na pele íntacta ou como feridas abertas e podem ser dolorosas. Lesões por pressão infelizmente é um problema sério na sociedade, por isso, o NPUAP desenvolveu um novo protocolo para prevenir e tratar essas lesões. O NPUAP é baseado em uma revisão sistemática da literatura e tem sido estudado em vários países, incluindo o Brasil. Em 13 de abril de 2016 foram anunciadas mudanças do termo “úlceras de pressão” para “Lesão por Pressão” e o sistema de classificação de seus estágios foram alterados.

A portaria N°529, publicada pelo Ministério da Saúde (MS), instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), o qual propõe de seis eixos para a prevenção de danos entre eles à lesão por pressão. Diferente das demais alterações de pele a lesão por pressão, é um problema de saúde pública, que pode ou não levar a transtornos físicos, emocionais e influir na morbidade e mortalidade da população. (MORAES et al., 2016).

O cuidado com as lesões de pele requer atenção especial dos profissionais de saúde, o que destaca a atuação do enfermeiro, que busca novos conhecimentos para embasar sua prática. Algumas lesões podem se tornar doenças crônicas, e a incidência aumentará gradativamente de forma global, o que terá um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, pois podem causar graus variados de dor, afetar a mobilidade e ter repetitividade. Esses pacientes devem ser tratados de forma sistemática e constituir uma avaliação da ferida, fator decisivo para o tratamento adequado. (Moreira TMM, et al., 2009).

Esta pesquisa teve por objetivo revisar artigos que destacam os cuidados de enfermagem utilizados para prevenir lesões por pressão. Tendo ciência que atualmente a prática de cuidados a pacientes acamados com risco de lesão é um conhecimento que falta em muitos profissionais, pois é uma prática que precisa de conhecimentos mais específicos para dessa forma dominar todos os aspectos que podem levar a ocorrência de lesão por pressão e os cuidados para evita-las.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura que busca sintetizar resultados de pesquisas sobre os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão de forma sistematizada e ampla, visando conceber um corpo de conhecimentos com variadas finalidades. Desde o planejamento e abordagem às estratégias para melhorar a prática clínica dos profissionais da saúde.

O estudo direciona-se em seis etapas inter-relacionadas e distintas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A escolha do tema deu-se pela relevância em saber sobre os principais cuidados de enfermagem e as estratégias utilizadas para prevenir possíveis lesões por pressão, visando à qualificação das ações de prevenção e serviços pela equipe de enfermagem. Assim, definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais os principais cuidados utilizados pela equipe de enfermagem para prevenir Lesão por Pressão?

Sequencialmente definiu-se como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2012 a 2021, em língua portuguesa e espanhola, disponíveis na íntegra, artigos que respondessem à questão norteadora e o objetivo da revisão. Já os critérios de exclusão foram estudos do tipo revisão de literatura, relatos de experiência, estudos de caso, estudos presentes na literatura cinzenta e artigos repetidos em mais de uma base de dados, neste caso foi considerada somente a primeira vez que apareceu para a análise.

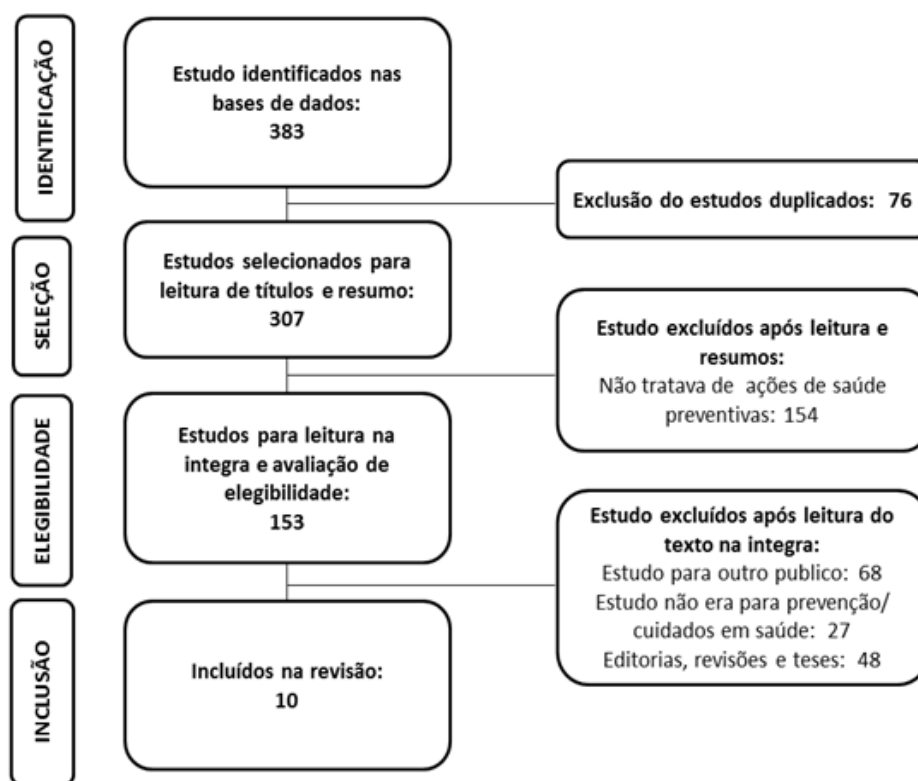
A pesquisa foi realizada por meio do levantamento de artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDEnf), e na Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) no

período de fevereiro a março de 2021.

No que diz respeito às estratégias de busca, foram selecionados os descritores de acordo com sua indexação nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), entre eles, Cuidados de Enfermagem, Lesão por Pressão, Prevenção Primária. Posteriormente foi realizado o pareamento desses descritores com o operador booleano AND, a fim de apreender os artigos que contivessem sempre um e o outro assunto.

Após o processo de busca nas bases de dados foi feita uma seleção inicial dos estudos pela leitura dos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente procedeu-se à leitura exaustiva dos artigos pré-selecionados para verificar quais iriam compor a amostra final a ser analisada. (FIGURA 1).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2021.



RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 10 artigos e a fim de sintetizar o conhecimento ao leitor, estes foram categorizados no quadro 1. Dos quais, cinco (50%) foi identificado no LILACS, um (10%) no BDENF e quatro (40%) no SCIELO.

Dos textos incluídos foram escritos oito (80%) na língua portuguesa, dois (20%) na língua espanhola com tradução para o português. Em relação à categoria profissional dos autores, dez (100%) artigos foram redigidos por Enfermeiros e um (10%) por médico. As apresentações selecionadas apresentaram a definição da Aplicação da escala de Braden, a atualização dos profissionais, intervenções educativas constantes e efetivas, benefícios na prevenção da LP e a importância da supervisão do enfermeiro frente às atividades desenvolvidas.

No que tange ao desenho dos estudos, nove (90%) eram descritivos, quatro (40%) transversal e dois (20%) exploratório, onde dois (20%) apresentavam abordagem qualitativa, um (10%) abordagem quantitativa, um (10%) abordagem analítica, um (10%) abordagem correlacional, um (10%) abordagem documental e um (10%) abordagem de prevalência.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus (AM), Brasil, 2021.

Título	Ano País	Autores	Periódico	Método	Intervenções	Desfechos
Análise das subescalas de Braden como indicativo de risco para ulcera por pressão.	2012 BRA	Menegon, Dóris Baratz et al.,	SciELO	Transversal.	Aplicação da escala de Braden	A enfermagem conhecendo os fatores relevantes como a idade avançada, a desnutrição, e umidade, associando as escalas de Braden mostrou como elas podem influenciar no desenvolvimento e prevenção de Lesão por Pressão.

Prevenção de Ulcera por Pressão: Avaliação do conhecimento dos Profissionais de enfermagem	2013 BRA	Silva Rocha, et al.,	Rev. Cogitare enferm.	Descritivo, ExploratórioQualitativa.	Uma escala de horários para mudança de decúbito deveria ser escrita para cada paciente. Protetores como luvas d'água aliviam a pressão nos calcâneos. Etc.	Mostrou-se que o domínio das técnicas e causas da Lesão por Pressão é um fator presente e que pode ser significativo para a prevenção de Lesão por Pressão.
Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por	2013 BRA	Brandão ES, Santana MH, Santos I.	Rev. Enferm UERJ, Rio de Janeiro)	Descritivo.	A manutenção da integridade cutânea, manter e melhorar a tolerância dos tecidos à pressão:	E de grande importância ter um conhecimento técnico científica para fazer a avaliação e cuidado na

pressão no cliente.					pressão, fricção e cisalhamento.	prevenção de Lesão por Pressão.
Cumprimento das atividades de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão	2016 CUB	Rider comes, janeth cecilia.	Rev Cubana. Enferm..	Descritivo e transversal.	Avaliação de risco por meio de escalas, históricos e registros de Lesão por Pressão.	O cumprimento das atividades corretamente é identificado pelos Planos de cuidados.
Cuidado de enfermagem omitido em paciente com risco ou com ulcera por pressão.	2016 MEX	Hernández Valles, Moreno Monsiváis, et al.,	Rev Lat. Amer. Enferm	Descritivo, Correlacional.	Banho do paciente, ajuda com as necessidades de ir ao banheiro.	A equipe de enfermagem identificou que os cuidados com a pele e o reposicionamento foram cuidados de prevenção menos utilizados.

Efetividade do protocolo para prevenção de lesões por pressão implantada em Unidade de Terapia Intensiva	2018 BRA	Holanda, O. Q. de, Oliveira, et al.	Rev Espaço para a Saúde.	Quantitativo descritivo, analítico e documental.	Escala de Braden, Aplicação de avaliadores de pressão na região calcânea; de placas de hidrocolóide regular na região sacra e aplicação preventiva de coxins.	Foi comprovada a efetividade da implantação da escala de braden que reduziu significativamente a lesão por pressão.
Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais	2019 BRA	Correia ASB, Santos IBC	Rev Bra Ciências da Saúde	Descritivo exploratório, quantitativo.	Escala de Braden, Mudança de decúbito a cada 2 horas, aplicação de curativo protetor não aderente, Creme de	O uso da escala <u>de Bradem</u> associada à Massagem local, Aliviador de pressão são medidas terapêuticas

de Enfermagem					barreira, Filme semipermeável, compressa de algodão, hidratante de pele, Colchão especial pneumático, etc.	utilizadas constantemente e que auxiliam na prevenção da Lesão por Pressão.
Intervenções do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.	2019 BRA	Manganelli RR, Kirchof RS, Pieszak GM, Domelles CS.	Rev Enferm UFSM	Transversal e Descritivo.	Higiene corporal, hidratação da pele, utilização de colchão piramidal e a mudança de decúbito com reposicionamento no leito a cada duas horas.	Os enfermeiros utilizam intervenções significativas na prevenção de lesão por pressão como higiene corporal, hidratação da pele entre outros No entanto, a gestão também falta com participação.

Prevalência de lesão por Pressão em pacientes internados em hospital privado do estado de minas gerais.	2019 BRA	Carvalho F, et al.,	Revista Cofen	Descritivo, transversal, de prevalência.	Cuidados paliativos	Este artigo mostrou ser significativa porem que mesmo com cuidados como mudança de decúbito e implantação de protocolos prevaleceu a Lesão por Pressão pela restrição ao leito.
Educação em serviço para prevenção de lesão por pressão através do	2020 BRA	Santos CC, Hamburgo VP, et al.,	Revisa	Descritivo.	Mudança de decúbito a cada 2 horas, evitar dobras nos lençóis depois da mudança de	Com o planejamento estratégico situacional, e ações como mudança de
planejamento estratégico situacional					decúbito, uso de coxins.	decúbito a cada 2 horas podem adequar o profissional a um melhor serviço.

Em relação ao tema abordado, observou-se que a importância do cumprimento das atividades de prevenção foi contemplada em oito (80%) estudos dos dez (100%) analisados. A mudança de decúbito, a escala de Braden e a proteção cutânea são as mais citadas, dos dez, quatro (40%) abordam a proteção contra fricção, quatro (40%) deles abordam escala de Braden, cinco (50%) abordam mudança de decúbito, três (30%) abordam sobre a importância do colchão e dois (20%) abordam o uso de hidratantes e banho adequados.

Nos artigos selecionados, três deles (30%) relataram que os profissionais trabalham com sobrecarga, três (30%) relataram que falta conhecimento técnico-científica dos profissionais de saúde, já em dois (40%) concluíram que existe uma falta de comunicação e esclarecimento dos profissionais e um (10%) relata que existe problemas de gestão de enfermagem.

DISCUSSÃO

O presente estudo buscou identificar os cuidados de enfermagem para a prevenção de Lesão por Pressão, visto que a compreensão sobre a prática do cuidado é extremamente importante, no entanto, segundo Correia et al. (2019), a prática diária da equipe é a principal fonte de conhecimento dos profissionais, o que leva aos chamados vícios de alguns profissionais em fazer o que aprendeu no cotidiano, aumentando a chance de repetição de ações não sugeridas na literatura.

No estudo de Holanda et al. (2018), foi comprovada a efetividade da implantação da escala de Braden que reduziu significativamente a lesão por pressão. No entanto Carvalho F, et al. (2019), mostrou que mesmo com cuidados como mudança de decúbito e implantação de protocolos a Lesão por Pressão prevaleceu devido à restrição do paciente ao leito.

Para Silva et al. (2013), mesmo sabendo dos cuidados como a utilização de escala de horários para mudança de decúbito deveria ser escrita para cada paciente, protetores como luvas d'água aliviam a pressão nos calcâneos, a falta de domínio das técnicas é um fator presente e pode ser prejudicial para a prevenção de Lesão por Pressão.

Conforme citado por Manganelli et al. (2019), os enfermeiros utilizam intervenções significativas na prevenção de Lesão por Pressão como higiene corporal, hidratação da pele, utilização de colchão piramidal e a mudança de decúbito. Porém, para um melhor desenvolvimento do trabalho e de maneira mais segura a equipe de enfermagem precisa ter domínio do conhecimento técnico científico.

Assim como para Menegon et al. (2012), a enfermagem conhecendo os fatores relevantes como a idade avançada, a desnutrição, e umidade, associando as escalas de Braden mostrou como elas podem influenciar no desenvolvimento e prevenção de Lesão por Pressão.

Com o planejamento estratégico situacional, e ações como mudança de decúbito a cada 2 horas podem adequar o profissional a um melhor serviço. Pois o cumprimento das atividades corretamente é identificado pelos Planos de cuidados.

De acordo com Hernández Valles et al. (2016), em seu estudo a equipe de enfermagem identificou que os cuidados com a pele e o reposicionamento foram cuidados de prevenção menos utilizados. Porém, Correia et al. (2019), destacou que o uso da escala de Braden associada a massagem local e aliviador de pressão, são medidas terapêuticas utilizadas constantemente e que auxiliam na prevenção da Lesão por Pressão.

Para Menegon et al. (2012), Holanda et al., (2018) e Correa et al., (2019) a melhor forma de prevenir a Lesão por Pressão é a aplicação da escala de Braden. Já para Silva et al., (2013), Manganelli et al., (2019) e Santos et al.,(2020), a mudança de decúbito mostrou-se mais eficaz na prevenção. Silva et al., (2013) e Holanda et al., (2018) também destacam que a utilização de avaliadores de pressão na região calcânea é muito importante para prevenção da Lesão.

No estudo de Hernández et al., (2016) e Manganelli et al., (2019), a Higiene corporal como

um todo é um cuidado indispensável e que pode mostrar resultado na prevenção de Lesões. E por ultimo, mas não menos importante Brandão et al., (2013) mostrou que o cuidado que a equipe de enfermagem tem na manutenção da integridade cutânea não só mantém mas melhorar a tolerância dos tecidos à sobre a pressão, fricção e cisalhamento para prevenir futuras Lesões nos Pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção de lesão por pressão sempre foi um desafio para os profissionais de enfermagem, muitos pacientes com a mobilidade prejudicada num intervalo de tempo da sua internação adquirem Lesão por Pressão.

Sob à vista dos artigos selecionados e no embasamento de seus achados concluiu-se que os cuidados da equipe de enfermagem em relação à prevenção de Lesão por Pressão no qual destacaram-se métodos mais utilizados como a mudança de decúbito, seguidos pela escala de Braden, realizada desde a admissão do paciente, foram bastante efetivos e satisfatórios, portanto, temos a confirmação que o objetivo foi alcançado com êxito.

A dificuldade encontrada no presente trabalho foi a limitação de artigos nas bases de dados com a nova nomenclatura, pois a mesma encontra se atualizada há poucos anos. Porem nada que impedisse a pesquisa.

Este tipo de artigo pode nortear equipes multiprofissionais em ações e conseqüentemente mudanças, que trarão benefícios não só na prevenção das lesões por pressão, mas também na qualidade do atendimento. Contribuindo com dados e informações sobre os cuidados de Lesão por Pressão, subsidiando outras pesquisas e instrumentalizando profissionais da saúde para um melhor enfrentamento deste agravo.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRANDÃOES, SANTANAMH, SANTOS I. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) . jan.-mar. 2013. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1956/pdf_677.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria N 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa

Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. 2013 [acesso 25 de março de 2021]. Disponível em: http://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

CARVALHO, Fernanda de, DONOSO, Miguir Terezinha, Vieccelli et al. Prevalência de lesão por pressão em pacientes internados em hospital privado do estado de Minas Gerais. *Enferm. foco* (Brasília) 2019. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2269/620>.

CORREIA E SANTOS. Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 23 n. 1 p. 33-42 2019. [Acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/08/1008168/36793-109434-1-pb.pdf>.

HERNÁNDEZ VALLES et al., Cuidado de enfermagem omitido em pacientes com risco ou com úlceras por pressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* vol.24, Ribeirão Preto 2016 Epub Nov 21, 2016. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692016000100424&script=sci_arttext&tlng=pt#:~:text=Para%20a%20an%C3%A1lise%20foi%20utilizada,press%C3%A3o%20\(33%2C5%25\)](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692016000100424&script=sci_arttext&tlng=pt#:~:text=Para%20a%20an%C3%A1lise%20foi%20utilizada,press%C3%A3o%20(33%2C5%25)).

HOLANDA, O. Q. DE, OLIVEIRA, V. A., et al. (2018). Efetividade do protocolo para prevenção de lesões por pressão implantada em unidade de terapia intensiva. *Espaço Para Saúde* [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/15177130-2018v19n2p64>.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Pressure ulcer stages revised [internet]. Washington; 2016 abr. [acesso em 24 de março de 2021]. Disponível em: <https://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-chang-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury>.

MANGANELLI, RIGIELLI RIBEIRO et al. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. enferm. UFSM* ; 9: [22], jul. 15, 2019. [acesso em 24 de março de 2021]. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/33881/pdf>.

MENEGON, DÓRIS BARATZ et al. Análise das subescalas de Braden como indicativos de risco para úlcera por pressão. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 21, n. 4, p. 854-861, dez. 2012. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000400016&lng=pt&nrm=iso.

MORAES JT, BORGES EL, et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. *Enferm Cent O Min* [Internet]. 2016. [acesso em 23 de março de 2021] Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v6i2.1423>.

MOREIRA TMM, DE ALCÂNTARA MCM. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2009;62(6):889. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a14v62n6.pdf>

RIDER COMES, JANETH CECILIA. Cumprimento das atividades de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão. Revista Cubana de Enfermagem , [SI], v. 32, n. 2 de junho 2016. ISSN 1561-2961. [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/706/163>.

SILVA D, TRENTINI VA, HEY AP. Atualizações em lesão por pressão baseadas nas diretrizes de 2016 [Internet]. v. 2 n. 1 (2016): Caderno de Resumos. [acesso em 24 de março de 2021]. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/issue/view/8>.

SILVA ROCHA et al. Prevenção de úlceras por pressão: avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem. Revista Cogitare Enfermagem [internet] v. 20, n. 3 (2015). [acesso em 25 de abril de 2021]. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/41750>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade aos serviços de saúde · 131, 133, 134, 136

Ações educativas · 53, 56, 117, 120, 213, 343, 347

Ações multiprofissionais · 89, 94

Adolescente · 120, 245, 248, 251, 257

Alterações emocionais e psicossociais · 285

Alto nível de estresse · 301

Alzheimer · 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 373, 374, 375

Amparo psicológico · 378, 390

Ansiedade · 101, 119, 123, 124, 125, 127, 130, 156, 164, 166, 239, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 387, 389, 397, 401, 404, 405, 407, 408, 409

Assistência de Enfermagem · 89, 147, 414, 424

Assistência de qualidade · 3, 7, 83, 181, 188, 194, 196, 270, 281, 365

Assistência segura · 6, 218, 227, 230, 238

Atenção primária · 39, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 76, 78, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 134, 140, 253, 340, 341, 354, 369, 380, 381, 384, 386, 388, 389, 391, 392, 418, 419, 425

Atendimento aos usuários surdos · 75

Atendimento de qualidade · 169, 178

Atendimento domiciliar · 363, 365, 366, 370

Atendimento ginecológico · 106, 108

Atendimento humanizado · 78, 126, 298, 352, 360, 390

Atendimento psicológico · 230, 240

Autocuidado · 2, 54, 55, 195, 285, 291, 346, 348, 352, 357, 360, 381

B

Barreiras comunicacionais · 75, 83, 85

Binômio mãe-bebê · 395, 408

Brinquedo Terapêutico · 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 130

Brinquedo Terapêutico Instrucional · 117, 120, 121, 123, 129

C

Câncer · 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 107, 114, 201, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 331, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 370, 389

Câncer uterino · 332

Cansaço físico e mental · 156

Capacitação de profissionais · 169, 181, 358

Centro Cirúrgico · 217, 224

Ch

Checklist · 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 218, 221, 223, 225, 226, 228

C

Ciências da saúde · 75

Cirurgia · 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 118, 124, 221, 222, 223, 225, 226, 228

Coagulopatias · 352

Colapsos em sistemas de saúdes · 378, 379

Comunicação · 15, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 114, 169, 176, 179, 182, 218, 224, 226, 262, 271, 302, 326, 342, 414

Comunidade idosa · 412

Controle de infecção · 169

Crianças hospitalizadas · 117, 122, 126, 127, 129

Cuidado das necessidades humanas · 89, 103

Cuidado domiciliar · 352, 360

Cuidado paliativo · 90, 99, 363, 365, 369, 375

Cuidados em domicílio · 352

Cuidados paliativos · 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 342, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 375

Cuidados Pós Transplante · 200

D

Deficientes auditivos · 75, 77

Depressão · 156, 164, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 373, 374, 375, 387, 389

Desrespeito · 260, 261, 262, 263

Detecção Precoce de Câncer · 46

Detecção precoce do câncer de colo do útero · 45, 48

Diabetes Mellitus · 60, 61, 62, 63, 64, 67, 72, 73, 418

Diabetes Mellitus tipo 1 · 60, 62, 63, 64, 72

Doenças crônicas · 319, 412

Doenças debilitantes · 20, 41

E

Educação em saúde · 22, 39, 45, 51, 52, 54, 55, 213, 245, 250, 252, 253, 256, 258, 339, 344, 345, 348, 349, 356, 381, 390, 412, 414, 418, 420, 421, 422, 423

Educação em saúde sexual · 245, 250

Enfermagem · 2, 4, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 48, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 77, 78, 85, 89, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 136, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 285, 288, 298, 300, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 335, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 363, 365, 368, 369, 372, 373, 375, 384, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 414, 416, 419, 421, 425

Enfermagem Pediátrica · 118, 121, 237

Enfermeiros de Atenção Primária · 46

Enfrentamento da COVID-19 · 155, 158

Ensino a distância · 273, 275, 276, 278, 279, 283

Epidemiologia · 19, 20, 24, 42, 43, 297, 392, 402, 409, 425

Equipamentos de proteção individual · 165, 230, 233, 238

Equipe de enfermagem · 89, 91, 146, 152, 164, 200, 202, 205, 213, 225, 317, 320, 395, 408

Equipe de saúde · 3, 15, 32, 53, 76, 77, 85, 139, 151, 202, 370

Escala de Braden · 317, 321, 322, 325, 327, 328

Estresse Ocupacional · 301, 303, 304

Estudantes de enfermagem · 276

Exaustão · 156, 237, 239, 307, 309, 311, 312

Experiência vivenciada · 285, 288

F

Falhas humanas · 4, 17

Fatores de risco relacionados ao câncer · 332, 338

G

Genecologia · 106

Gerenciamento do diabetes · 60, 69, 72

Guia informativo · 285, 288

Guia virtual · 285, 288

H

Hemofilia · 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361

Higienização das mãos · 169, 176, 181, 182, 264, 302

Hipertensão induzida pela gravidez · 186, 190

HIV · 21, 22, 39, 114, 115, 255, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426

HIV em idosos · 412, 414, 415, 419, 420, 425

Hospitalização · 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 212, 371, 404, 405

I

Idosos · 148, 149, 412, 416, 418, 419, 423, 424

Implicações da pandemia · 156

Infecção hospitalar · 169

Infecções por Coronavírus · 286, 303

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) · 168, 170, 178

Insatisfação no trabalho · 301

Insônia · 287, 289, 301, 306, 307

Instituições de saúde · 4, 15, 179

Integridade emocional · 118, 124

Intervenções educativas constantes · 317, 321

J

Jogos e Brinquedos · 118, 121

L

Lesão por pressão · 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 181, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Língua brasileira de sinais · 75, 83

Lista de checagem · 4, 8, 9

Longitudinalidade do Cuidado · 378

M

Momento pandêmico · 230

Mortalidade materna · 186, 187, 188, 189, 190, 194

Mudança de decúbito · 99, 145, 317, 322, 324, 325, 326, 327, 328

Mulheres idosas · 106, 107, 114, 115

N

Necessidades da mulher idosa · 106, 109

Neonatal · 169, 172, 173, 177, 178, 183, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 408, 410

Neonato Prematuro · 395

Neoplasias do Colo do Útero · 46

P

Paciente com Alzheimer · 363

Pacientes acamados · 143, 146, 151, 319

Pacientes com DM1 · 61, 67, 70, 72

Pacientes neonatos · 168, 172

Pandemia · 2, 39, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 230, 231, 233, 234, 237, 239, 240, 242, 274, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 296, 297, 298, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 359, 378, 380, 384, 385, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393

Pânico · 287, 301, 306

Papel do enfermeiro · 3, 7, 112, 148, 257, 264, 339, 344, 348, 369, 370, 373, 412, 415

Plataformas digitais · 273, 282, 285, 288

População indígena · 131, 133, 134, 136, 138, 140

Prática clínica · 10, 15, 48, 53, 70, 151, 174, 247, 281, 317, 319, 334

Prática do ato sexual seguro · 245, 247, 257

Prática sexual desprotegida · 412, 423

Práticas complementares · 138, 285, 288

Prevenção ao HTLV · 19, 22

Prevenção de doenças · 19

Prevenção do câncer · 47, 332, 334, 335, 347

Prevenção Primária · 317

Procedimentos padrões · 217

Processo ginecológico · 106

Profissionais de enfermagem · 153, 156, 168, 172, 224, 230, 233, 234, 352, 360

Profissionais de saúde · 16, 37, 39, 40, 41, 72, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 103, 108, 113, 115, 126, 131, 140, 146, 157, 166, 167, 171, 188, 232, 242, 246, 247, 251, 267, 269, 270, 271, 303, 305, 307, 309, 310, 311, 315, 319, 326, 341, 347, 358, 402, 404, 408, 412, 418, 420, 421, 422, 423

Profissionais na assistência · 230

Protocolo de cirurgia segura · 3, 7, 8, 9, 13, 17, 223

Puerpério · 260

Q

Qualidade de vida · 60, 61, 62, 63, 64, 70, 72, 89, 99, 103, 112, 113, 132, 141, 152, 153, 201, 205, 207, 210, 213, 287, 288, 295, 319, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 414

R

Recém-nascido prematuro · 395, 397

Responsabilidade do enfermeiro · 217

Retrovírus · 20, 21, 26, 413

Rotina de trabalho · 230

S

Saúde da mulher · 55, 58, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 334, 340, 342, 344, 351

Saúde de Populações Indígenas · 132, 134

Saúde do neonato · 169

Saúde dos adolescentes · 245, 247, 251, 252

Saúde indígena · 131, 132, 133, 140

Saúde mental · 139, 155, 157, 158, 164, 165, 166, 230, 232, 233, 234, 237, 239, 240, 287, 289, 298, 299, 300, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 314, 315, 378, 386, 387, 388, 389, 390, 407

Saúde sexual e reprodutiva · 245, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

Segurança do paciente · 4, 5, 6, 8, 15, 16, 144, 145, 175, 177, 178, 182, 205, 208, 210, 211, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Serviços de saúde pública · 19, 22, 23, 41

Síndrome de Burnout · 156, 157, 164

Síndrome Hipertensiva da gestação · 186, 189

Sistema Único de Saúde · 39, 40, 75, 287, 297, 349, 379, 402, 405, 408

Situação de abuso · 260

Sobrecarga de trabalho · 169, 176, 182

Sofrimento psicofísico · 300, 306

Supervisão do enfermeiro · 317, 321

Surdez · 75

T

Tecnologia Biomédica · 60, 61

Tecnologias Educacionais · 273, 276

Tecnologias em saúde · 60, 63, 69, 72

Terapias Complementares · 286, 291

Trabalho de parto · 259, 261, 262, 263, 269

Transplante de Medula óssea · 199

Transtorno Compulsivo Obsessivo · 156

Tratamento inadequado as gestantes · 260

U

Unidade de Terapia Intensiva · 89, 90, 91, 95, 98, 102, 103, 104, 183, 324, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 410

Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (utins) · 168, 171

V

Vigilância do quadro clínico · 169, 181

Violência obstétrica · 259, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 271, 272

Vírus Linfotrópico · 19, 20, 23, 27

Vírus Linfotrópico T tipo I Humano · 20

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 